

## 5. Agindo como um mediador e agente da paz

As igrejas locais podem agir como uma importante força de reconciliação na comunidade. A igreja traz uma sólida base de valores e teologia que é simpática à reconciliação. Reconhecidamente, isto nem sempre é praticado e igrejas têm sido culpadas de sérios abusos, mas geralmente, há um caráter subjacente pela paz.

### Exemplos

Enquanto os facilitadores do processo de reconciliação nas comunidades do Sul do Sudão eram estrangeiros de Concílio de Igrejas do Novo Sudão (às vezes expatriados, às vezes bispos), as igrejas locais se apropriaram do processo, lhe deram apoio e estiveram freqüentemente envolvidas na logística do evento. Fazendo isso, elas deram legitimidade ao processo e ajudaram que este não fosse visto como uma iniciativa de fora, estrangeira. A presença de facilitadores externos, contudo, foi essencial – as questões eram muito delicadas e arriscadas para serem tratadas pelas próprias pessoas de dentro da comunidade.

Na entrega de alimentos durante os períodos de assistência, a igreja local ocasionalmente atuava como mediadora entre o prestador de assistência (geralmente a denominação da igreja) e a comunidade, garantindo que houvesse uma distribuição justa de alimentos e confrontando qualquer corrupção.

Autor: Tulo Raistrick, Tearfund